



ROBERTA BOURGUIGNON



WHATSAPP

NA PRAIA DO MORRO, o toldo de um supermercado foi destruído e vários raios podiam ser vistos no céu da região. Temporal começou por volta das 14h20 e assustou moradores e turistas

Granizo e destruição em Guarapari

Temporal com ventania e raios, que durou 30 minutos, deixou ruas alagadas, arrancou telhados e derrubou muros e árvores

Roberta Bourguignon
GUARAPARI

Apenas 30 minutos de temporal, com raios, ventania e granizo, foram suficientes para deixar várias ruas de Guarapari alagadas, danificar comércios, arrancar telhados e derrubar árvores e muros. A tempestade começou por volta das 14h20 e foi até as 13h50.

Na Praia do Morro, o toldo de um dos estabelecimentos mais fre-

quentados foi destruído pela chuva. O proprietário Neilton Mendes acredita que a calha não tenha dado conta de suportar a água. “A calha não deu conta de suportar tanta água e caiu de vez em cima do toldo. No momento foi um susto grande, mas graças a Deus ninguém ficou ferido. Tivemos apenas danos materiais”.

Em outros bairros da cidade há relatos de chuva de granizo. A professora Lúcia Helena, 42 anos, registrou foto da pedra de gelo. “Durante a chuva ouvimos o barulho das pedras caindo no apartamento ao lado, que tem uma estrutura de vidro. Não lembro de ter visto chuva de granizo na cidade. Ainda bem que foi rápido”, disse ela.

Com o vento forte, várias casas ficaram destelhadas. A faxineira Emilia Maria Oliveira, 53 anos, mora no bairro Sol Nascente e teve

a casa destelhada, o que deixou vários móveis danificados. “O vento levou todas as telhas da minha área de serviço, e no resto da casa elas ficaram quebradas. Uma árvore que havia no quintal também destruiu a cerca”.

A casa da faxineira tem três cômodos e ela mora com a filha e um neto de 10 anos. Preocupada com a possibilidade de mais chuvas, Emilia disse que iria passar a noite em vigília. “Estou pedindo a Deus para não chover mais para não molhar a casa, já que várias telhas estão quebradas. Nem vou dormir essa noite”, disse.

A tapagem da base de um posto de apoio da Polícia Militar localizado na Rodovia Jones dos Santos Neves foi arrancada com a força do vento e foi parar a 20 metros do local. No Centro Comercial Extracenter, os toldos do estacionamento



ROBERTA BOURGUIGNON

UM TÁXI que estava estacionado no bairro Muquiçaba foi atingido por um muro que caiu. Na outra foto, árvore centenária foi arrancada pela força do vento na Praia do Morro



to cederam e atingiram vários carros. A gerência informou que está fazendo levantamento do prejuízo. Um táxi que estava estacionado

em Muquiçaba foi atingido por um muro que caiu e uma árvore centenária foi arrancada do chão pela força do vento na Praia do Morro.

CENAS DO TEMPORAL

ROBERTA BOURGUIGNON



NO CENTRO COMERCIAL Extracenter, em Muquiçaba, toldos do estacionamento cederam e atingiram vários carros, mas ninguém ficou ferido.

REPRODUÇÃO DE VIDEO



O TEMPORAL que atingiu Guarapari na tarde de ontem não causou só prejuízos. Um surfista aproveitou a orla alagada para “surfear” no asfalto.

NA AGÊNCIA do Bradesco, o teto de gesso cedeu durante o temporal e o banco foi interditado pela gerência.



ROBERTA BOURGUIGNON

A PROFESSORA Lúcia Helena registrou foto da pedra de gelo. “Não lembro de ter visto chuva de granizo na cidade. Ainda bem que foi rápido”, disse ela.



Previsão para hoje é de pancadas de chuva

Depois do temporal ocorrido ontem em Guarapari, com chuva forte, raios, ventania e até granizo, a Climatempo informou que a previsão para hoje é de pancadas de chuva à tarde e à noite.

O órgão não soube informar quantos milímetros de chuva foram registrados. Disse apenas que os níveis de chuva atingiram um volume superior ao previsto para este período do ano, sendo um evento climático inesperado.

A prefeitura municipal da cidade e a Defesa Civil estão apurando os pontos de incidente para reparos e informaram que já realizam, preventivamente, ações para minimizar os efeitos das chuvas.

Em caso de necessidade, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil, através dos números 199 e (27) 99533-3193, e também com o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.